Mauro nega interferências de Bolsonaro e diz: "tem que se preocupar com a eleição dele"

ELEIÇÕES 2022

O governador Mauro Mendes (União), pré-candidato à reeleição, destacou que as tratativas sobre a possibilidade de palanque aberto ao Senado Federal serão definidas com partidos de sua base em Mato Grosso. Ele também confirmou que estará em Brasília na quarta-feira, 3 de agosto, junto com prefeitos e representantes do agronegócio em uma agenda com o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apesar disso, Mauro enfatizou que a decisão sobre o palanque aberto será selada no estado, não em Brasília. Durante entrevista à imprensa em Barra do Garças, nesta segunda-feira, 1° de agosto, ao pontuarem que o presidente não gostou da ideia, Mendes respondeu que, apesar de não ter nenhum problema em dialogar com o presidente, ele deve se preocupar com a eleição à presidência.

“Esse selamento será feito aqui em Mato Grosso. Esse não é um assunto para ser resolvido em Brasília. Brasília revolve os problemas de Brasília, Mato Grosso resolve os problemas de Mato Grosso”, destacou.

“Não conversei com ele sobre isso [palanque aberto], mas o presidente tem que se preocupar com a eleição do presidente. A eleição de Mato Grosso nós aqui cuidamos, nós aqui fazemos. Não tem problema nenhum nós dialogarmos com o presidente, dialogarmos com qualquer líder partidário, mas essas definições são tomadas no âmbito de Mato Grosso”, ressaltou.

A proposta de abrir o palanque está sendo discutida na tentativa de agregar os partidos da base do governo que tem projeto ao Senado. Entre os nomes que devem disputar a vaga estão a médica Natasha Slhessarenko (PSB), o deputado federal Neri Geller (PP) e o senador Wellington Fagundes (PL).

No entanto, o PL não gostou da ideia e defende que o palanque do governador seja exclusivo para o candidato do partido.

“É natural que ele [Wellington Fagundes] seja contra. Todo mundo, na política ou na vida, quer construir aquilo que é melhor pra você, então o senador está correto. Ele trabalha com essa alternativa, ele defende com os argumentos dele. Isso nunca foi fechado, nem que sim e nem que não”, comentou.

Mauro disse que o debate sobre o tema deveria ter sido encerrado na última semana, mas problemas de saúde na família transferiram a discussão para essa semana. A decisão deve ser anunciada durante a convenção do União no dia 5, sexta-feira, último dia para realização das convenções partidárias.

“Nessa semana vamos retomar essas conversas porque alguns partidos defendem isso. O PSB defende isso e o MDB defende isso. O senador Wellington e o PL defendem diferente. Essa semana vamos ter que encontrar um denominador comum e tomar essa decisão”, destacou.

Na última semana, o presidente do União Brasil, senador Fábio Garcia, disse que a única possibilidade de abertura de palanque seria se os candidatos e seus partidos não fizessem coligação ao Senado.

Fonte: Estadão Mato Grosso